

Pag: 16 **ÚLTIMAS**

ESPECIALISTA EM SAÚDE ALERTA AOS GUINEENSES QUE O PAÍS ENFRENTARÁ PERÍODOS DE "ALTOS PICOS"

O especialista guineense em saúde internacional, Plácido Cardoso, alertou que a Guiné-Bissau enfrentará nas próximas semanas períodos de "altos picos" de Covid-19, mas tranquilizou a população que não há motivos para o grande alarmismo. Em entrevista ao jornal O Democrata para falar de fatores que terão acelerado o contágio da doença na Guiné-Bissau, Plácido Cardoso esclareceu que o país está perante um processo evolutivo da pandemia e que é normal que os casos aumentem e disparem em certos períodos, tendo em conta os números das amostras testadas diariamente.



Editorial

JORNALISMO E "CORONACANIBALISMO" NA GUINÉ-BISSAU

Hoje em dia, nas sociedades das redes sociais em que vivemos, assistimos de forma quase impávida às alterações das antigas relações entre os jornalistas e os governados que eram uma das ferramentas essenciais da produção de conteúdos jornalísticos para o consumo humano nas esferas

públicas das sociedades das democracias digitalizadas.

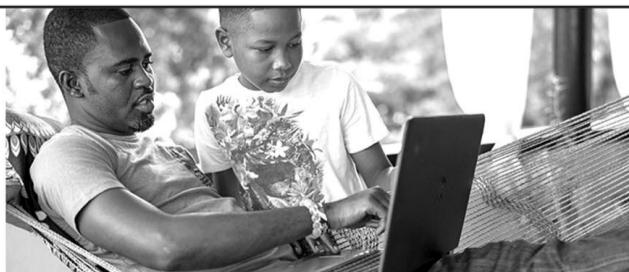
Estas alterações que levaram o jornalismo a emigrar estão assentes na emergência da atual cultura digitalizada dos Media que permitiu que os próprios os governados a produzam conteúdos

jornalísticos para o seu consumo no espaço público. Vivemos, assim, na "Era da Participação" cuja cultura digital eliminou por completo as antigas linhas das fronteiras que existiam entre os governados e os jornalistas na produção de conteúdos noticiosos para o consumo humano.

Mantenha-se ainda mais conectado
Orange Internet Casa

Desfrute da melhor conexão em sua casa com os débitos ainda mais altos.

Para mais informações ligue para o atendimento internet através de 508.



Fique mais perto
do essencial
orange

Pag: 8 e 9 **ENTREVISTA**

CRUZ VERMELHA GUINEENSE "EXCLUÍDA" NO ORÇAMENTO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL

Pag: 4 e 5 **SOCIEDADE**

MERCADO DO PORTO DE BANDIM – UMA AMEAÇA DE CONTAMINAÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS

Pag: 16 **SOCIEDADE**

GUINÉ-BISSAU REGISTRA 33 CASOS E APRESENTA MAIOR NÚMERO DE INFETADOS A NÍVEL DA ÁFRICA LUSOFONA

Editorial

A nosso ver, o jornalismo está, na verdade, a emigrar em todo mundo digital. Mas as notícias não deixam ainda de ser técnicas da formação de opinião dos governados para serem técnicas de controle da opinião dos governados pelos governantes. Por outro lado, é verdade que, por muito mau que o jornalismo seja hoje, é qualitativamente melhor do que as redes sociais, como fontes de informação. A maioria das redes sociais que produzem informação não tem jornalistas no sentido de ir buscar e noticiar os factos relevantes, atuais e verificados.

A emigração digital do jornalismo não implica necessariamente que os jornalistas e os Media deixaram de conhecer melhor o interesse público dos governados. Os homens dos Media conhecem também muito bem a dimensão da capacidade das redes sociais de intervir no conteúdo do jornalismo tradicional. O que permite os governados terem uma interpretação distinta dos conteúdos jornalísticos e das redes sociais que circulam na esfera pública democrática. Em suma, a digitalização da informação não implica necessariamente que temos que viver nas sociedades do "Jornalismo sem Jornalistas" em que a maioria dos governados que produzem a informação não são jornalistas que saibam ir buscar informação relevante para produzir notícia jornalística.

As sociedades do "Jornalismo sem Jornalistas" arrastam consigo a nova ignorância social que fragilizam a própria esfera pública e os sistemas democráticos em vigor num país. Assistimos, assim, a uma invasão do espaço jornalístico por ativistas políticos que se transformam em jornalistas que multiplicam ou sumarizam discursos políticos e partidários. Em outras palavras, no mundo do "Jornalismo sem Jornalistas" não existe a "fase da seleção de informação", um conceito fundamental na produção de notícias. O que prova que neste mundo do jornalismo, os ativistas políticos não procuram a informação, mas sim a informação é que os procuram em casa.

O jornalismo na nossa Guiné-Bissau não está muito longe desta configuração digitalizada do "Jornalismo sem Jornalistas". O que matou, na nossa esfera pública, a coragem como princípio da independência jornalística. E instaurou na nossa sociedade dos Media, o populismo político como prática de jornalismo em que os gostos e as vontades políticas assumem como perspetivas - chave da produção de notícias para os governados.

Inseridos nesta configuração, os Media e os jornalistas guineenses não se preocupam ainda hoje, em saber se realmente os conteúdos jornalísticos que produzem respeitam as perspetivas - chave dos governados. Se respeitassem essa regra de ouro do jornalismo poderiam remover, de uma vez por todas, o canibalismo jornalístico e instaurar a credibilidade no jornalismo na Guiné-Bissau.

Na verdade, a prática constante de produção do conteúdo jornalístico em que os jornalistas guineenses colocam em primeiro lugar as vontades políticas dos governantes e dos líderes partidários, em detrimento dos seus deveres profissionais de informar os governados é um autêntico canibalismo jornalístico nacional. É uma prática que, na verdade, prejudica o relato dos factos por não ter as perspetivas - chave das fontes dos acontecimentos noticiosos. Ou seja, é uma espécie Coronacanibalismo na democracia nacional porque os Media e os jornalistas guineenses não utilizam, na produção de notícias, as perspetivas - chave das fontes que interessam para o consumo dos governados na esfera pública nacional. Com esta configuração Coronacanibalística, a informação na Guiné-Bissau é cada vez menos o que é transmitido e é cada vez mais os meios económicos utilizados pelos governantes e pelos líderes partidários na sua manipulação na esfera pública. As notícias produzidas pelos Media e pelos jornalistas deixaram de ser, assim no nosso país, as técnicas da formação de opinião dos governados e passam a ser técnicas de controle da opinião dos governados pelos governantes.

Na nossa visão, com esta digitalização nacional de Coronacanibalismo jornalístico torna impossível a neutralidade no jornalismo nacional, uma vez que os Media e os Jornalistas quando produzem conteúdos jornalísticos não conseguem deixar de fora das suas perspetivas - chave as vontades dos líderes partidários e dos governantes. O que torna hoje difícil regular a atividade jornalística na Guiné-Bissau. Os Media e os Jornalistas guineenses são desta forma utilizados como veículos de publicidade da ideologia partidária e dos interesses dos governantes.

Em suma, na configuração digitalizada do jornalismo na Guiné-Bissau, os Media e os Jornalistas dão mais importância ao que os políticos e os governantes dizem do que realmente acontece que é o que interessa aos governados. Por isso, muitas notícias não são constituídas pelos factos, mas por declarações políticas. Ou seja, são feitas pelas opiniões políticas que transformam em factos sociais na esfera pública nacional.

Por: António Nhaga
Director-Geral
E-Mail: angloria.nhaga@gmail.com

Visão da semana

UMA NOTA DOMINICAL: ISOLAMENTO SOCIAL PARA OS PAÍSES AFRICANOS

O isolamento social para os países africanos (tirando alguns raros casos), é uma questão de privilégio e elemento denunciador das desigualdades sociais normalizadas entre nós. Quando ouço falar de ordens para distanciamento social e permanência domiciliar na Guiné-Bissau, fico a pensar que só eu conheço aquele país em que, de Bissau, Cambadju a Campaene, salvo algumas famílias privilegiadas:

1. Dormir numa cama individual, não partilhada com ninguém, é um luxo.
2. Poucas famílias têm hábito de cada um comer num prato pessoal. Não é porque não querem, mas porque as refeições não dão para cada um se servir à parte.
3. 90% das habitações têm casas de banho partilhadas por moradores de uma casa ou até de uma comunidade.
4. Ter acesso à água potável (canalizada) é dos maiores privilégios que as famílias podem ter, sendo que em algumas ruas ou comunidades o próprio poço de água é partilhado.
5. Nem todos os bairros da própria capital Bissau têm mercados locais e poucas famílias sabem como funciona um frigorífico, onde podiam conservar alimentos para muitos dias.
6. Falando em alimentação, a maioria das famílias sobrevive da sua renda diária.

Estamos perante um dilema, dos maiores da nossa existência. Estamos entre uma doença com a qual é difícil lidar, mas as medidas de prevenção que nos são impostas não

nos servem nem para nos salvarmos da doença, nem para nos permitir comer pelo menos arroz com feijão e beber um copo de água limpa.

Será que já pensamos nisto antes de jogarmos a culpa naquela mulher que ignora todas as ordens impostas para se lançar ao perigo porque não aguentaria ver filhos mesquinhar de fome?! Será que compreendemos que este momento é mais uma oportunidade para nos perguntarmos a nós mesmos se vale a pena continuarmos nas nossas zonas de conforto ou a lutar uns contra os outros para resolvemos os nossos problemas pessoais?! Será que não serve este momento de teste ao nosso humanismo para percebermos que a solidariedade e melhor gestão da nossa vida colectiva são tudo de que precisamos para fazermos paz com as nossas próprias consciências?!

Bom Domingo a todos os que nas suas periferias, subúrbios ou bairros de lata lutam entre prevenir-se do Covid-19 e fome. Cuidem-se ao máximo possível, porque infelizmente o vírus não sabe as vossas situações sociais.

Uma palavra de apreço aos envolvidos na iniciativa "Tadja Fomi" e a todos os que, em anonimato, têm ajudado barrigas a não ficarem mais vazias do que já estavam.

Por: Professor Sumaila Djaló

O Democrata
SERVIÇO COMERCIAL
95 512 38 60
96 645 56 75

FICHA TÉCNICA

Redação:

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Sene Camara, Aguinaldo Ampa, Epifânia
Mendonça, Djamila da Silva e
Carolina Djemé

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria, Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com

Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23

Impressão: CENTRAL GRÁFICA

Tiragem: 2000 Exemplares

O Democrata

DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

Política

■ Combate ao Covid-19 nas fronteiras

GOVERNO DISPONIBILIZA 100 MOTORIZADAS PARA FORÇAS DE SEGURANÇA

As autoridades da Guiné-Bissau disponibilizaram na terça-feira, 7 de abril de 2020, 100 motorizadas às forças de segurança do país para melhorar as operações de controlo das fronteiras com o Senegal e a Guiné-Conacri, no âmbito do combate e prevenção à pandemia do novo coronavírus. "Estamos a entregar estas motorizadas ao ministro do Interior para reforçar o trabalho dos agentes que controlam as nossas fronteiras com o Senegal e a Guiné-Conacri para que não permitam a entrada clandestina de pessoas", afirmou Nuno Nabian. O chefe do executivo guineense defendeu a necessidade de as pessoas seguirem as recomendações das autoridades e ficar em casa e destacou o "brilhante trabalho" que está a ser feito pelas forças da defesa e segurança no "controlo

da população" para evitar a propagação do vírus. Vários cidadãos guineenses têm denunciado o uso excessivo de força pelas autoridades de segurança para impedir que as pessoas circulem nas ruas de Bissau e das principais cidades do país. A atuação policial levou já as autoridades no poder a virem pedir desculpas à população e a Liga Guineense dos Direitos Humanos a advertir que o estado de emergência não é "carta-branca" para uso da violência contra a população.

Nas declarações aos jornalistas, Nuno Nabian admitiu também a possibilidade de fechar o acesso ao interior do país. "Como sabemos, a doença ainda não atingiu as regiões do interior do país. É bom fazermos um trabalho de base e não permitir movimento de pessoas em direção ao interior", salientou.

Dados divulgados na segunda-feira pelas

autoridades sanitárias apontam que na Guiné-Bissau o número de pessoas infetadas com o novo coronavírus passou de 18 para 33 casos confirmados positivos com a possibilidade de aumentar nos próximos dias ou nas próximas semanas.

Para conter a propagação do novo coronavírus, as autoridades guineenses determinaram várias medidas, ao abrigo do estado de emergência, nomeadamente: o confinamento social e a limitação de circulação de pessoas e viaturas entre as 07:00 e as 11:00.

O número de mortes provocadas pela covid-19 em África subiu para 487 nas últimas horas num universo de mais de 10.075 casos registados em 52 países, de acordo com a mais recente atualização dos dados da pandemia no continente negro. O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19,



Motorizadas adquiridas pelo governo para controlo das fronteiras

já infetou mais de 1,3 milhões de pessoas em todo o mundo, das quais morreram mais de 73 mil.

Dos casos de infecção, cerca de 250 mil são considerados curados. Depois de surgir na China, em dezembro, o surto

espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

In ang



BCEAO
BANQUE CENTRALE DES ETATS
DE L'AFRIQUE DE L'OUEST

COMMUNIQUE RELATIF AUX MESURES DE PROMOTION DES PAIEMENTS ELECTRONIQUES DANS LE CONTEXTE DE LA LUTTE CONTRE LA PROPAGATION DU COVID-19

Dans le cadre de la mise en œuvre des mesures prises le 21 mars 2020, la Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO) informe le public qu'elle poursuit ses actions pour soutenir les efforts des Pouvoirs publics des Etats membres de l'Union dans la lutte contre la propagation du COVID-19. A cet égard, la BCEAO, l'ensemble de la communauté bancaire et les établissements de monnaie électronique de l'Union, ont pris de nouvelles mesures pour encourager les populations à limiter les contacts physiques grâce à l'utilisation des paiements digitaux.

Les mesures prises portent sur:

- la gratuité, à l'échelle nationale, des transferts de monnaie électronique entre personnes pour les montants inférieurs ou égaux à 5.000 francs CFA, y compris les virements de comptes bancaires vers les porte-monnaie électroniques, et vice-versa;
- la gratuité des paiements de factures d'eau et d'électricité, via la téléphonie mobile, pour les montants inférieurs ou égaux à 5.000 francs CFA;
- la suppression, par les émetteurs de monnaie électronique, des commissions payées par les commerçants sur les paiements marchands, adossés à la monnaie électronique;
- la réduction de 50%, par les banques, des commissions payées par les commerçants sur les paiements marchands, adossés à la carte dans le réseau du Groupement Interbancaire Monétique de l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (GIM-UEMOA);
- le relèvement du plafond de recharge du porte-monnaie électronique de deux (2) à trois (3) millions FCFA et du cumul mensuel de recharge de dix (10) à douze (12) millions FCFA. Cette mesure est applicable uniquement aux clients régulièrement identifiés;

6. la réduction de 50% des frais appliqués aux virements bancaires de la clientèle, traités via le Système Interbancaire de Compensation Automatisé de l'UEMOA (SICA-UEMOA);

7. l'assouplissement des conditions d'ouverture des comptes de monnaie électronique. A ce titre, les émetteurs de monnaie électronique sont autorisés, à activer les porte-monnaie électroniques sur la base des données de la téléphonie mobile, sous réserve de recueillir par tout moyen l'accord du client et de réaliser les diligences liées à l'identification à distance, dans la limite des plafonds réglementaires;

8. la baisse de 50% des frais de retrait par carte bancaire dans le réseau régional du GIM-UEMOA. Par ailleurs, la Banque Centrale engage la communauté bancaire à assurer la disponibilité et la qualité des services au niveau des guichets automatiques et des terminaux de paiements électroniques.

Ces mesures entrent en vigueur à compter du 3 avril 2020, pour une période de trente (30) jours renouvelable en fonction de l'évolution de la situation sanitaire.

Tout en remerciant les banques et les établissements de monnaie électronique pour le concours qu'ils apportent à la lutte contre l'épidémie, la BCEAO réitère son invitation aux populations de l'Union au respect scrupuleux des règles sanitaires édictées par les Pouvoirs Publics des Etats et à privilégier l'utilisation des paiements électroniques.

Fait à Dakar, le 01 AVR. 2020

LA BANQUE CENTRALE DES ETATS

DE L'AFRIQUE DE L'OUEST

Avenida Combatentes da Liberdade da Pátria

325 63 00

CP 38 - Bissau Guiné-Bissau

Tel (245) 325 63 25 / Fax. (245)

www.bceao.int

ECONOMIA

■ Covid-19:

MERCADO DO PORTO DE BANDIM – UMA AMEAÇA DE CONTAMINAÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS

A "invasão" de milhares de pessoas ao mercado improvisado do Porto de Bandim, periferias da capital Bissau, transformou aquele porto de pesca numa fonte de contaminação pela doença do novo Coronavírus (Covid-19), devido ao não cumprimento das medidas preventivas e de combate recomendadas pelas autoridades sanitárias e governamentais do país.

Um grande número de cidadãos dos bairros da capital recorre diariamente aquele mercado à procura de peixe e outros produtos alimentícios durante este período do estado de emergência decretado pelo Chefe de Estado da Guiné-Bissau, Úmara Sissoco Embaló, e que obrigou o executivo a tomar algumas medidas de restrição, sobretudo as relativas ao funcionamento dos mercados que vai das 07 às 11 horas.

VENDEDEIRAS E MAIORIA DE UTENTES FREQUENTAM MERCADO SEM MÁSCRAS DE PROTEÇÃO

O repórter do semanário O Democrata constatou durante uma passeata ao mercado do Porto de Bandim, que as pessoas que estavam a vender os produtos alimentícios da primeira necessidade não tinham nenhuma proteção



Mercado do Porto de Bandim, invadido pelos utentes em pleno estado de emergência

e muito menos as condições higiênicas nos espaços de venda dos seus produtos.

O repórter pode ainda observar "com os seus olhos de ver" que dos clientes que frequentaram o mercado naquele dia poucos estavam a usar as máscaras de proteção, o que poderá facilitar a propagação da doença e tirar vidas a muitas pessoas.

As medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) são o distanciamento social, a lavagem das mãos com água e sabão e uso de máscaras de proteção, mas não estão a ser cumpridas e as pessoas continuam a aglomerar-se em números não aconselháveis.

Numa mesa, por exemplo, onde se vende peixes juntam-se mais de 8

pessoas e às vezes envolvem-se em diálogo sem máscaras de proteção.

Para os observadores atentos, o mercado improvisado no Porto de Bandim poderá, se medidas urgentes não forem acionadas ser maior fonte para acontaminação da doença na Guiné-Bissau.

Durante uma conversa com uma das vendeiras de peixe que preferiu ficar em anonimato, ficou a ideia de que a maior parte das pessoas que vende no Porto de Bandim tem a noção do perigo que enfrenta, mas arisca-se a fazê-lo para conseguir sustentar as famílias neste momento difícil que o mundo atravessa.

"Ficamos aqui a vender e a pedir ao mesmo tempo a Deus para que a doença não chegue aqui no Porto de Bandim, porque é um espaço sagrado

de Bande e até neste momento que o país registou mais de 30 casos, ainda não ouvimos que alguém tenha ficado infetado neste espaço, de maneira que vamos continuar a trabalhar neste período determinado pelas autoridades, das 07 às 11 horas para conseguir algo de comer com famílias", sublinhou.

O repórter de O Democrata relatou ter encontrado no terreno apenas dois baldes de água para a lavagem das mãos num dos portões que dá acesso ao interior do mercado. Porém, na altura estavam vazios, porque as primeiras pessoas a chegar no local terão esgotado tudo. Segundo as informações, as forças de defesa e segurança continuam a trabalhar no sentido de fazer cumprir as recomendações das autoridades.

VENDEDORAS RECONHECEM O PERIGO DA INFECÇÃO NO NOMER-CADO COM AGLOMERAÇÃO DAS PESSOAS

O jornal O Democrata falou com a presidente da Associação das Mulheres Vendedeiras do Porto de Bandim. Inácia da Silva foi bastante crítica em relação ao período decretado pelas autoridades nacionais. Conduziu, disse que apesar de ser muito reduzido permite as vendedeiras conseguir algo para sustentar a família.

A responsável das mulheres vendedeiras reconheceu o perigo que o porto representa neste momento da doença de Coronavírus, devido à grande aglomeração e circulação de pessoas, mas é a única forma de ajudar as populações para conseguirem algo para comer. Pediu por isso às autoridades a apoiarem-nas com máscaras de proteção e produtos de higiene para se prevenir da doença e evitar que se propague.

"Chegamos às 6 horas da manhã para vender e às 10h30 minutos começamos a abandonar o local, portanto queremos louvar essa medida das autoridades do país que ajudou não só as vendedeiras como também a população em geral", notou.

Inácia da Silva explicou que devido à ameaça que essa doença representa decidiram sair do interior do mercado para vender seus produtos no ar livre, evitando assim sufocar as pessoas, porque "é o caminho mais fácil para apanhar a doença".

"Vender perto do mar é melhor, porque a água salgada é sagrada e evita várias coisas entre quais a doença, por isso apelamos às autoridades nacionais para que nos mantenham aqui e no mesmo horário estipulado para ajudar o povo que neste momento enfrenta não só a doença como também corre o risco de passar fome neste período de quarentena", lamentou.

Assegurou que a sua organização limpa o porto todos os sábados como forma de manter as condições higiênicas para que as pessoas possam praticar atividades, sem contaminação.

Inácia da Silva aproveitou a entrevista para pedir às autoridades no sentido de lhes apoiar com os produtos de limpeza, máscaras e luvas para a higienização própria e do local.

*Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A*

SOCIEDADE

■ Despacho conjunto:

FINANÇAS DISPONIBILIZA 122 MILHÕES DE FCFA PARA O FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL SIMÃO MENDES

O ministro das Finanças, João Aladje Mamadu Fadia, anunciou esta terça-feira, 07 de abril de 2020, que a sua instituição vai disponibilizar mensalmente uma soma de 122 milhões de Francos CFA para o funcionamento integral do Hospital Nacional Simão Mendes.

O governante fez esse anúncio depois da assinatura do despacho conjunto com o ministro da Saúde Pública, António Deuna, que materializa a criação do Comité de gestão do maior estabelecimento hospitalar do país. O Comité, a contar de hoje, tem a missão de gerir todas as questões técnicas e financeiras do hospital.

Fadia explicou na sua declaração aos jornalistas que os fundos postos à disposição do Comité são para a aquisição de medicamentos para o serviço de urgências, passando o tratamento de pacientes a ser gratuito. Acrescentou que parte da verba será direcionada para o fornecimento da alimentação, bem como para o pagamento das remuneração dos serviços extras dos médicos e enfermeiros que asseguram os serviços de "vela".

"Outra parte do fundo vai para a questão da limpeza, serviços da lavandaria, e vamos disponibilizar ainda um fundo de 100 milhões de francos cfa para fazer algumas intervenções urgentes. O Comité que integra não só elementos do ministério de Saúde e do hospital na pessoa do seu diretor-geral, tem um representante do ministério das Finanças, do sindicato do setor da saúde, da sociedade civil e da ONG AIDA e passa a ter a competência exclusiva de gerir os referidos fundos", informou.



Ministro das Finanças, João Aladje Mamadu Fadia

Informou que os fundos são provenientes do ministério das Finanças, tendo frisado que "é preciso poupar e utilizar o dinheiro onde deve ser investido". Garantiu que todos os meses a sua instituição entregará o valor acordado ao Comité de Gestão, de forma a garantir um bom funcionamento daquele que é considerado o maior centro hospitalar da Guiné-Bissau.

Por sua vez, o ministro da Saúde Pública, António Deuna, disse aos jornalistas que a iniciativa assumida pelas Finanças é como um balão de oxigénio para um doente que se encontra em estado crítico, tendo assegurado que o seu ministério colaborará.

Questionado se a iniciativa do governo criará dificuldades ao funcionamento de hospitais regionais que não receberão o mesmo tratamento que o HNSM, esclareceu que antes da assinatura do despacho conjunto reuniu-se com os sindicatos de bases e abordaram a mesma

questão. Afirmou que atualmente o executivo guinense não está em condições de disponibilizar verba extra para o funcionamento dos hospitais regionais, por isso o ministério das Finanças tomou a iniciativa de avançar apenas com o hospital Nacional Simão Mendes tido como um centro de referência no país.

"Os subsídios de vela destinados aos médicos e técnicos de saúde serão pagos da seguinte forma: Médicos especialistas receberão por hora um valor de cinco mil Francos CFA; os médicos de clínica geral ganharão por cada hora 2500 Francos CFA e os Enfermeiros/as receberão por hora 1000 (mil) Francos CFA" assegurou o ministro de Saúde. António Deuna revelou que anteriormente os médicos recebiam por dia 800 Francos CFA como subsídio de vela e os enfermeiros/as ganhavam 650 Francos CFA.

Por: Assana Sambú



República da Guiné-Bissau
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



Investir nas populações rurais

FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
AGRÍCOLA

PROJECTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DAS REGIÕES DO SUL

PADES

Sede em Buba

C.P. No 71 – Bissau – Guiné-Bissau - Tel. (245) 96 668 88 95/95 529 80 77 – E-mail: pades.fidagb2016@gmail.com/adelinocorreia@yahoo.com.br

Avis d'appel public à manifestations d'intérêt

Projet de diversification agricole, marchés intégrés, nutrition et résilience climatique dans les 4 régions du Nord et de l'Est de la Guinée Bissau (REDE)

GW/AMI-03/UCP/PADES/2020

Sélection de deux (2) experts, consultants individuels, spécialisés en gestion durable de terroirs agricoles

1. Le Gouvernement de la République de Guinée Bissau a sollicité le concours du Fonds International pour le Développement agricole (FIDA) afin de financer le Projet de diversification agricole, marchés intégrés, nutrition et résilience climatique dans les 4 régions du Nord et de l'Est du pays (REDE), et a l'intention d'utiliser une partie de ces fonds pour effectuer des paiements au titre du **marché de services relatif au recrutement de deux (2) experts pour la réalisation d'une mission de formation et d'assistance à la planification participative de l'aménagement durable des bas-fonds et terres de plateau**.
2. La mission consiste en une assistance technique pour accompagner, orienter et conseiller à distance et/ou sur le terrain les techniciens nationaux dans les processus d'élaboration participative des plans d'aménagement et de gestion durable des ressources naturelles et de l'agriculture dans les bas-fonds et sur les terres de plateau.
3. Les candidats intéressés (Consultants individuels) sont invités à manifester leur intérêt pour la prestation des services décrits ci-dessus en fournissant leur curriculum vitae (CV) comportant des informations démontrant qu'ils disposent des qualifications et expériences pertinentes pour fournir ces services, y compris les publications réalisées dans le domaine.
4. Les critères de sélection des candidatures sont les suivants:
 - i) Justifier un diplôme niveau Master en Génie rural, hydraulique rurale, agronomie, agroéconomie, développement rural, gestion durable des ressources naturelles, foresterie ou équivalent ;
 - ii) Justifier une expérience générale d'au moins dix (10) ans dans le développement agricole, dont au moins cinq (5) dans l'un ou plusieurs des domaines suivants : planification locale participative, gestion durable des ressources naturelles, aménagement durable des bassins versants, aménagement des terroirs villageois, environnement, agriculture durable ;
 - iii) Présenter au moins trois (03) références de missions similaires, réalisées avec succès (les justificatifs tels que certificats de service doivent être fournis) ;
 - iv) Prouver une bonne maîtrise des technologies de l'information et de la communication (TIC).
5. Les candidatures féminines sont encouragées.
6. Si le nombre de candidatures éligibles satisfaisant à l'ensemble des critères de sélection est supérieur à six (6), les atouts et faiblesses de ces candidatures doivent être réévaluées pour identifier les six (6) meilleures candidatures pour l'appel d'offres. Le seul élément qui sera pris en considération dans ce réexamen est le suivant :
 - la préférence accordée aux candidatures féminines ;
 - le plus grand nombre de projets au critère iii).
7. Les candidats présélectionnés seront ensuite invités à présenter leurs propositions techniques et financières et un candidat sera sélectionné conformément aux procédures édictées par la réglementation nationale des marchés publics.
8. Les candidats intéressés peuvent obtenir des informations supplémentaires au sujet des documents de référence à l'adresse ci-dessous : Unité de Coordination du Projet (UCP), Buba, Direction Régionale de l'Agriculture ou siège de l'Antenne à Bissau, situé à l'Avenue Dom Settimmo Arturo Ferrazzetta (à coté de Cardográfica), Bissau, Guinée-Bissau, E-mail : pades.fidagb2016@gmail.com / adelinocorreia@yahoo.com.br / adelino.correia@gw-pades.org, et aux heures suivantes : de 8 :00 heures à 17 :00 heures .
9. Les manifestations d'intérêt doivent être déposées par courrier physique ou électronique à l'adresse ci-après : Unité de Coordination du Projet (UCP), Buba, Direction Régionale de l'Agriculture ou siège de l'Antenne à Bissau, situé à l'Avenue Dom Settimmo Arturo Ferrazzetta (à coté de Cardográfica), Bissau, Guinée-Bissau, E-mail: pades.fidagb2016@gmail.com / adelinocorreia@yahoo.com.br / adelino.correia@gw-pades.org, au plus tard le 14/04/2020 à 17 :00 heures.

Bissau, le 24 mars 2020

L'UNITE DE COORDINATION

FIGURA da semana

JOVEM MUSTAFA INDJAI SENSIBILIZA MORADORES DE BAIRROS DE BISSAU SOBRE A LAVAGEM DE MÃOS

O jovem ativista social, Mustafa Indjai, leva a cabo uma campanha de sensibilização iniciada no seu bairro (Quelélé) e agora estendida para outros bairros da capital Bissau, sobre as formas da prevenção da doença do coronavírus (Covid-19) e ensina a comunidade a técnica da lavagem de mãos.

O jovem ativista caminha de pé para as diferentes ruas e bairros de Bissau com um dispositivo de som [Uma coluna de som e microfone] para a difusão das mensagens sobre as formas da prevenção desta doença que está a ceifar milhares de vidas humanas um pouco por todo o mundo, como também já se regista mais de três dezenas de casos da contaminação na Guiné-Bissau. O ativista faz também diretos com celular nas redes sociais para a divulgação das mensagens de prevenção.

"Este trabalho está-me a criar custos financeiros e diariamente gastava 1.250 francos CFA, mas devido à condição da rede de inter-



net no país, passei a 1.500xof ou 2000 francos CFA por dia, dependendo da minha condição financeira. Quero acreditar que se a situação se mantiver correria o risco de não poder dar resposta

alguma às necessidades básicas. Decidi fazer este trabalho para ajudar aqueles que necessitam dessa informação sem nenhuma contrapartida", lamentou.

BIOGRAFIA

Mustafa Indjai nasceu em Mansoa no dia 10 de agosto de 1988. Fez o ensino primário na escola de Quelélé "José Ramos Horta" e frequentou o ensino secundário no Liceu Jorge Ampa Cumelerbo.

Licenciou-se em Ciências de Educação de Infância pela Universidade Católica da Guiné-Bissau- 2019/2020. Diretor e fundador da escola primária "Lassana Cassamá" de Quelélé, é atualmente o presidente da Associação dos Amigos das Crianças Desprotegidas. É ativista social, uma iniciativa assumida para ajudar a sua comunidade e os cidadãos guineenses em geral na prevenção da doença do Coronavírus.

Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A

Covid-19: COMUNIDADE LIBANESA DOA PRODUTOS HIGIÉNICOS E GÉNEROS AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Comunidade libanesa residente na Guiné-Bissau ofereceu na terça-feira, 07 de abril de 2020, gêneros alimentícios e produtos desinfetantes ao Ministério da Saúde Pública, no âmbito da prevenção e do combate ao Covid-19. A ajuda é constituída por 200 sacos de arroz, 25 colchões, 100 caixas de álcool, 100 frascos de abalão líquido, 50 bidões de lixívia, 12 caixas de soro, 50 baldes de plástico para água, etc.

Depois da entrega do donativo, o Cônsul libanês Faouzi El Awar, assegurou que a comunidade que representa não podia ficar indiferente, por isso decidiu, através desse gesto, solidarizar-se com o governo da Guiné-Bissau no que diz respeito ao combate à propagação do coronavírus, vírus que assola o mundo inteiro e que está a causar a morte de muitas pessoas. Pediu por isso às pessoas singulares ou entidades com possibilidades para fazerem o mesmo gesto, porque "o amigo conhece-se nos momentos



Comunidade Libanesa oferece gêneros alimentícios e produtos de limpeza ao ministério de Saúde

mais difíceis como a atual pandemia que assola o planeta".

Em reação às medidas preventivas anunciadas pelas autoridades sanitárias e governamentais, Faouzi reforçou que é necessário que os guineenses sigam as orientações do governo para evitar a propagação do vírus.

Por sua vez, o Ministro da Saúde Pública, António Deuna, agradeceu ao cônsul pelo gesto de solidariedade e voltou a pedir aos cidadãos

que respeitem as medidas de prevenção anunciadas pelo governo no âmbito do combate ao coronavírus, aconselhando as pessoas a intensificarem a lavagem das mãos e desinfetarem-nas com lixívia e álcool frequentemente.

O titular da pasta do Ministério de Saúde garantiu que o donativo foi entregue em boas mãos e que irão fazer um bom uso do mesmo.

Por: Carolina Djemé
Fotos: Marcelo Na Ritche

ENTREVISTA



A Cruz vermelha da Guiné-Bissau não foi contemplada no orçamento da Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente vermelho que mobilizaram um fundo estimado no valor de sete milhões de Francos Suíços, correspondente a 4.344.860.000 (quatro biliões e trezentos quarenta e quatro milhões e oitocentos e sessenta mil) Francos CFA, de acordo com as informações avançadas pelo bureau responsável por dez países da sub-região com sede em Dacar, capital do Senegal.

Sadna Na Bitã, Presidente da Cruz Vermelha

■ Combate ao Covid-19

CRUZ VERMELHA GUINEENSE "EXCLUÍDA" NO ORÇAMENTO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL

A informação foi revelada pelo responsável da Cruz Vermelha guineense, Sadna Na Bitã, durante uma entrevista exclusiva ao semanário O Democrata para falar do plano de contingência daquela organização para apoiar as autoridades guineenses na prevenção e combate do novo Coronavírus (Covid-19). Sobre o orçamento para a execução do seu plano de contingência, expli-

cou que a Guiné-Bissau terá que aguardar agora pela segunda tranche da mobilização de fundos levada a cabo pela Federação Internacional e do Crescente Vermelho. Anunciou na entrevista que a Cruz Vermelha Nacional ativou, neste momento, 200 voluntários para cobrir todo o território nacional e 50 dos quais para o Setor de Autónimo de Bissau, no âmbito dos trabalhos de sensibilização sobre as medidas de prevenção e de combate para travar a

propagação do novo Coronavírus (Covid-19) na Guiné-Bissau.

NA BITÃ: "TEMOS FALTA DE RECURSOS HUMANOS E COMBUSTÍVEIS PARA O CENTRO DE OPERAÇÕES"

Na entrevista, sublinhou que não se pode precisar neste momento o úmero exato de voluntários necessários caso a Covid-19 ganhe contornos dramáticos, mas referiu que à medida que a situação evoluir serão

...Temos dificuldades, mas é um trabalho que exige sinergias de todas as partes por se tratar de um trabalho multisetorial que envolve todo o mundo. A nível das regiões, por exemplo, demos orientações aos nossos voluntários no sentido de trabalharem com as autoridades locais, porque se houver a necessidade de mobilizar fundos, isso será da competência dessas estruturas governamentais...

Equipa da Cruz Vermelha Nacional já está no terreno a executar uma parte do Plano de Contingência que será implementado em função da evolução da situação e neste momento estamos a trabalhar apenas nas medidas preventivas e de combate para estancar a propagação da doença que ainda não atingiu grande escala. Temos uma viatura a circular com um Ecrã gigante, mensagens nas rádios, placas eletrónicas de sensibilização fixadas no centro da cidade, na Chapa de Bissau, e motorizadas para zonas de difícil acesso para cobrir todo o setor Autónimo de Bissau por um período de três meses: março, abril e maio...

colocados mais voluntários no terreno e caso seja preciso, proceder-se-á ao envolvimento de terceiros e novos recrutados e a capacitação de outros elementos (cidadão comum) fora do circuito para dar respostas.

Sadna Na Bitã revelou que a Cruz Vermelha Nacional está a depara-se com a falta de recursos humanos e combustível para fazer funcionar o seu principal Centro de Operações, em Bissau, as comunicações com as regiões e meios de transporte tanto para o seu pessoal para terreno como para a rotina diária de casa para o serviço/serviço casa.

"Temos dificuldades, mas é um trabalho que exige sinergias de todas as partes por se tratar de um trabalho multisetorial que



envolve todo o mundo. A nível das regiões, por exemplo, demos orientações aos nossos voluntários no sentido de trabalharem com as autoridades locais, porque se houver a necessidade de mobilizar fundos, isso será da competência dessas estruturas governamentais", afirmou.

O presidente nacional de Cruz Vermelha Nacional referiu que o Plano de Contingência Nacional de luta contra o Covid-19 prevê a mobilização comunitária geral para conscientizar as populações sobre como se transmite a doença e como se pode prevenir dela, assegurar, em caso de morte por Covid-19, os funerais de forma digna e segura das para evitar contaminações; aproximação de famílias separadas por falta de comunicação devido à suspensão de várias linhas de comunicação (fronteiras aéreas, marítimas e terrestres) e apoio alimentar e nutricional às pessoas em crise. Outra componente referenciada por Sadna Na Bitã tem a ver com a forma como a organização lidará com os casos de estigmatização e discriminação familiar e social de pessoas recuperadas e o apoio psicossocial às pessoas que eventualmente perderão todos os seus membros na sequência do Covid-19.

Sem reelevar o montante, Sadna Na Bitã referiu que o único apoio recebido até ao momento é da Agência da ONU para a Infância (Unicef), através de uma parceria técnica e financeira para apoiar a CVN nas atividades de sensibilização e mobilização a nível da capital Bissau. "A equipa da Cruz

Vermelha Nacional já está no terreno a executar uma parte do Plano de Contingência que será implementado em função da evolução da situação e neste momento estamos a trabalhar apenas nas medidas preventivas e de combate para estancar a propagação da doença que ainda não atingiu grande escala. Temos uma viatura a circular com um Ecrã gigante, mensagens nas rádios, placas eletrónicas de sensibilização fixadas no centro da cidade, na Chapa de Bissau, e motorizadas para zonas de difícil acesso para cobrir todo o setor Autónimo de Bissau por um período de três meses: março, abril e maio", assinalou.

CRUZ VERMELHA PEDE APOIO DO GOVERNO PARA TRABALHAR NAS REGIÕES

Sadna Na Bitã disse que a maior preocupação da Cruz Vermelha Nacional é chegar agora às regiões, por isso a sua direção está a trabalhar com os seus parceiros e a negociar com o governo para mobilizar fundos que possam dinamizar a sua intervenção no interior do país.

"É apenas uma questão de as pessoas perceberem a missão da Cruz Vermelha. Temos, por exemplo, o serviço de Proteção Civil do qual a Cruz Vermelha Nacional faz parte, sobretudo no que diz respeito à gestão das calamidades, mas a Proteção Civil não tem voluntários, apenas tem técnicos e funcionários afetos àquela instituição e quem tem voluntários que podem ir ao terreno é CVN", notou. Segundo o presi-

dente da Cruz Vermelha Nacional, o Plano de Contingência já foi submetido ao governo de Nuno Gomes Nabiam e aguarda a sua reação. Defendeu que é preciso neste momento o envolvimento da sua organização nos trabalhos comunitários, sobretudo a nível das regiões, onde ainda as pessoas continuam a ignorar a presença da pandemia na Guiné-Bissau, mesmo com quinze vários casos positivos por Covid-19 já confirmados pelas autoridades sanitárias do país.

O ativista guineense confirmou que a CVN recebeu alguns apoios materiais do Comité Internacional da Cruz Vermelha e com as garantias de que venha apoiá-la também financeiramente. Informou que Cruz Vermelha Nacional tem um remanescente dos Kits utilizados no surto da Ébola, em 2014, que ainda pode servir para proteção dos seus agentes que lidarão diretamente com casos da Covid-19. Contudo, deixou claro que esses materiais, incluindo uma ambulância colocada à disposição do Ministério da Saúde Pública depois do fim do surto Ébola, não são insuficientes para dar respostas necessárias, caso a doença (novo Coronavírus-Covid-19) ganhe dimensões alarmantes.

"Tudo isso está no nosso Plano Estratégico e acreditamos que algo pode ser feito, se recebermos uma mãozinha do nosso governo e de um ou outro parceiro", assegurou.

*Por: Filomeno Sambú/Djamila da Silva
Foto: ES*



República da Guiné-Bissau
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

PROJECTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DAS REGIÕES DO SUL

PADES
Sede em Buba

C.P. No 71 – Bissau – Guiné-Bissau - Tel. (245) 96 668 88 95/95 529 80 77 – E-mail: pades.fidagh2016@gmail.com/adelinocorreia@yahoo.com.br



Investir nas populações rurais

FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
AGRÍCOLA

Avis d'appel public à manifestations d'intérêt

**Projet de diversification agricole, marchés intégrés, nutrition et résilience climatique dans les 4 régions du Nord et de l'Est de la Guinée Bissau (REDE)
GW/AMI-02/UCP/PADES/2020**

Sélection d'un consultant individuel, Expert en agriculture sensible à la nutrition

1. Le Gouvernement de la République de Guinée Bissau a sollicité le concours du Fonds International pour le Développement agricole (FIDA) afin de financer le Projet de diversification agricole, marchés intégrés, nutrition et résilience climatique dans les 4 régions du Nord et de l'Est du pays (REDE), et à l'intention d'utiliser une partie de ces fonds pour effectuer des paiements au titre du **marché de services relatif à une assistance technique internationale pour la mise en œuvre d'une agriculture sensible à la nutrition**.
2. La mission aura pour objet la réalisation d'une synthèse bibliographique, l'appui à la consultation partenaires nationaux et la production d'un document de référence en matière d'agriculture sensible à la nutrition. Elle sera exécutée à travers des interventions ponctuelles sur la période du projet.
3. Les candidats intéressés (Consultants individuels) sont invités à manifester leur intérêt pour la prestation des services décrits ci-dessus en fournissant leur curriculum vitae (CV) comportant des informations démontrant qu'ils disposent des qualifications et expériences pertinentes pour fournir ces services, y compris les publications réalisées dans le domaine.
4. Les critères de sélection des candidatures sont les suivants :
 - i) Justifier un diplôme de niveau Master dans un ou plusieurs domaines suivants : biologie, agronomie, nutrition et systèmes alimentaires, et/ ou agroéconomie ;
 - ii) Justifier une expérience générale d'au moins cinq (05) ans dans la nutrition, les systèmes alimentaires, la sécurité alimentaire et nutritionnelle ou équivalent, dont au moins trois (3) dans l'agriculture sensible à la nutrition.
 - iii) Présenter au moins trois (03) références de missions similaires réalisées avec succès (les justificatifs tels que certificats de service doivent être fournis).
 - iv) Prouver une bonne maîtrise des technologies de l'information et de la communication (TIC)
5. Les candidatures féminines et de jeunes (moins de 35 ans) sont encouragées et seront favorisées en cas de compétences équivalentes.
6. Si le nombre de candidatures éligibles satisfaisant à l'ensemble des critères de sélection est supérieur à six (6), les atouts et faiblesses de ces candidatures doivent être réexaminées pour identifier les six (6) meilleures candidatures pour l'appel d'offres. Les éléments qui seront pris en considération dans ce réexamen sont les suivants:
 - la préférence accordée aux candidatures de femmes et de jeunes ;
 - le plus grand nombre de projets au critère iii).
7. Les candidats présélectionnés seront ensuite invités à présenter leurs propositions techniques et financières et un candidat sera sélectionné conformément aux procédures édictées par la réglementation nationale des marchés publics.
8. Les candidats intéressés peuvent obtenir des informations supplémentaires au sujet des documents de référence à l'adresse ci-dessous :
Unité de Coordination du Projet (UCP), Buba, Direction Régionale de l'Agriculture ou siège de l'Antenne à Bissau, situé à l'Avenue Dom Settimmo Arturo Ferrazzetta (à coté de Cardográfica), Bissau, Guinée-Bissau, E-mail : pades.fidagh2016@gmail.com / adelinocorreia@yahoo.com.br / adelino.correia@gw-pades.org, et aux heures suivantes : de 8 :00 heures à 17 :00 heures .
9. Les manifestations d'intérêt doivent être déposées par courrier physique ou électronique à l'adresse ci-après : Unité de Coordination du Projet (UCP), Buba, Direction Régionale de l'Agriculture ou siège de l'Antenne à Bissau, situé à l'Avenue Dom Settimmo Arturo Ferrazzetta (à coté de Cardográfica), Bissau, Guinée-Bissau, E-mail : pades.fidagh2016@gmail.com / adelinocorreia@yahoo.com.br / adelino.correia@gw-pades.org, au plus tard le 14/04/2020 à 17 :00 heures.

Bissau, le 24 mars 2020

L'UNITE DE COORDINATION



República da Guiné-Bissau
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

JL FIDA
Investir nas populações rurais

FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
AGRÍCOLA

PROJECTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DAS REGIÕES DO SUL

PADES

Sede em Buba

C.P. No 71 – Bissau – Guiné-Bissau - Tel. (245) 96 668 88 95/95 529 80 77 – E-mail: pades.fidagb2016@gmail.com/adelinocorreia@yahoo.com.br

Avis d'appel public à manifestations d'intérêt

**Projet de diversification agricole, marchés intégrés, nutrition et résilience climatique dans les 4 régions du Nord et de l'Est de la Guinée Bissau (REDE)
GW/AMI-01/UCP/PADES/2020**

Sélection d'un consultant individuel, Expert en agriculture sensible au climat

1. Le Gouvernement de la République de Guinée Bissau a sollicité le concours du Fonds International pour le Développement agricole (FIDA) afin de financer le Projet de diversification agricole, marchés intégrés, nutrition et résilience climatique dans les 4 régions du Nord et de l'Est du pays (REDE), et à l'intention d'utiliser une partie de ces fonds pour effectuer des paiements au titre du **marché de services relatif à une assistance technique internationale pour la mise en œuvre d'une agriculture sensible au climat**.
2. La mission aura pour objet la réalisation d'une synthèse bibliographique, l'appui à la consultation partenaires nationaux et la production d'un document de référence en matière d'agriculture sensible au changement climatique. Elle sera exécutée à travers des interventions ponctuelles sur la période du projet.
3. Les candidats intéressés (Consultants individuels) sont invités à manifester leur intérêt pour la prestation des services décrits ci-dessus en fournissant leur curriculum vitae (CV) comportant des informations démontrant qu'ils disposent des qualifications et expériences pertinentes pour fournir ces services, y compris les publications réalisées dans le domaine.
4. Les critères de sélection des candidatures sont les suivants :
 - i) Justifier un diplôme de niveau Master dans un ou plusieurs domaines suivants : agronomie, agroéconomie, développement rural, gestion durable des ressources naturelles, foresterie, changement climatique, environnement ou équivalent ;
 - ii) Justifier une expérience générale d'au moins cinq (05) ans dans le développement agricole, dont au moins trois (3) dans la problématique des changements climatiques ;
 - iii) Présenter au moins trois (03) références de missions similaires réalisées avec succès (les justificatifs tels que certificats de service doivent être fournis) ;
 - iv) Prouver une bonne maîtrise des technologies de l'information et de la communication (TIC).
5. Les candidatures féminines et de jeunes (moins de 35 ans) sont encouragées et seront favorisées en cas de compétences équivalentes.
6. Si le nombre de candidatures éligibles satisfaisant à l'ensemble des critères de sélection est supérieur à six (6), les atouts et faiblesses de ces candidatures doivent être réexaminées pour identifier les six (6) meilleures candidatures pour l'appel d'offres. Les éléments qui seront pris en considération dans ce réexamen sont les suivants :
 - la préférence accordée aux candidatures de femmes et de jeunes ;
 - le plus grand nombre de références au critère iii) ci-dessus.
7. Les candidats présélectionnés seront ensuite invités à présenter leurs propositions techniques et financières et un candidat sera sélectionné conformément aux procédures édictées par la réglementation nationale des marchés publics.
8. Les candidats intéressés peuvent obtenir des informations supplémentaires au sujet des documents de référence à l'adresse ci-dessous :
Unité de Coordination du Projet (UCP), Buba, Direction Régionale de l'Agriculture ou siège de l'Antenne à Bissau, situé à l'Avenue Dom Settimmo Arturo Ferrazzetta (à coté de Cardográfica), Bissau, Guinée-Bissau, E-mail : pades.fidagb2016@gmail.com / adelinocorreia@yahoo.com.br / adelino.correia@gw-pades.org, et aux heures suivantes : de 8:00 heures à 17:00 heures.
9. Les manifestations d'intérêt doivent être déposées par courrier physique ou électronique à l'adresse ci-après : Unité de Coordination du Projet (UCP), Buba, Direction Régionale de l'Agriculture ou siège de l'Antenne à Bissau, situé à l'Avenue Dom Settimmo Arturo Ferrazzetta (à coté de Cardográfica), Bissau, Guinée-Bissau, E-mail : pades.fidagb2016@gmail.com / adelinocorreia@yahoo.com.br / adelino.correia@gw-pades.org, au plus tard le 14/04/2020 à 17:00 heures.

Bissau, le 24 mars 2020

L'UNITE DE COORDINATION

SOCIEDADE

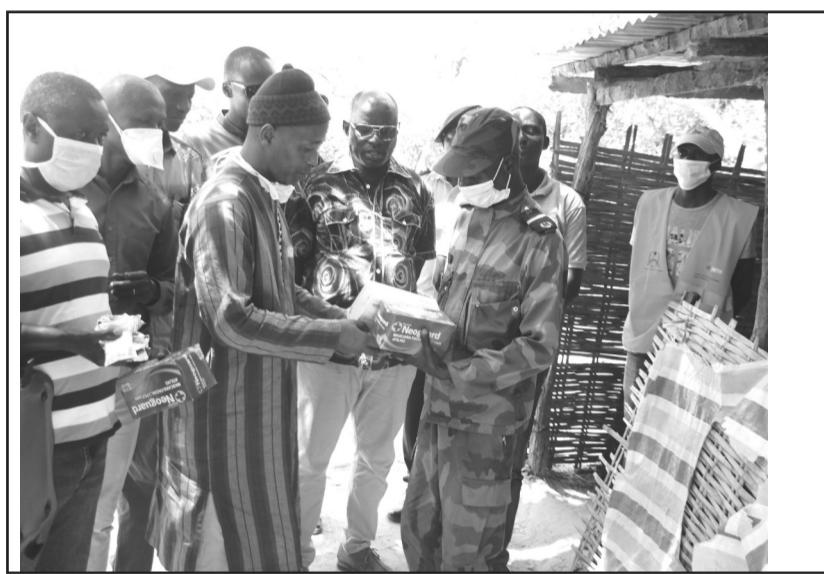
Covid-19:

FERNANDO DIAS ELOGIA TRABALHO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA E TÉCNICOS DE SAÚDE NAS FRONTEIRAS

O Ministro da Administração Territorial e Poder Local, Fernando Dias, elogiou no domingo, 5 de abril de 2020, as forças de defesa e segurança, administradores e pessoal de saúde pelo trabalho que estão a desenvolver nas fronteiras entre a Guiné-Bissau e Senegal e outros postos de controlo, caminhos clandestinos, monitorizando a entrada, no território nacional, de cidadãos tanto estrangeiro como nacionais, devido à pandemia da Covid-19.

Fernando Dias fez essa observação no final da visita que o levou a diferentes postos de controlo no norte do país, nomeadamente: o de Bigene, de Ingóre Zinho, arredores do Ingóre, e Djegue, fronteira entre São Domingos e Ziguinchor. Depois de percorrer todas essas localidades, Dias ofereceu máscaras de proteção, luvas e lixívia para a prevenção dos agentes.

Fernando Dias fez-se acompanhar da Secretaria de Estado da Gestão Hospitalar, Cornélia Lopes Man, da Secretaria de Estado do Plano e Integração Regional, Mónica Buar e do deputado da nação do círculo



Ministro de Administração Territorial, entrega máscaras aos elementos da Guarda Nacional

eleitoral 21, João Alberto Djatá.

O governante realçou que, apesar da falta de meios de transporte e materiais de trabalho, "há uma forte colaboração" da população tanto em respeitar as ordens como a nível da sensibilização e reconheceu que a zona norte, concretamente a região de Cacheu, "está muito bem sensibilizada" em relação as outras zonas do país por onde já passaram.

"O que nos motivou bastante nessa visita tem a ver com o empenho das forças da defesa e segurança, administradores, técnicos de saúde e secretários administrativos que estão a ter uma colaboração bastante reconhecida e notável para fazer face a essa luta de travar a propagação da doença, através dos postos de entrada. Não obstante vários caminhos invocados, as autoridades têm controlado a

entra das pessoas e encaminhá-las diretamente para os agentes de saúde para serem diagnosticadas antes de chegarem às residências dos familiares, isso é um bom trabalho", enalteceu.

O Comandante de Posto da Imigração de Djegue, Justino Pack Mandes Indjai, informou que depois do encerramento da fronteira norte com o Senegal houve resistência dos cidadãos que tentaram entrar por vias clandestinas e que em consequência dessa postura apreenderam oito motorizadas que estavam a transportar estrangeiros para o país. Sobre a segurança na fronteira norte, assegurou que neste momento a situação está sob o controlo das autoridades e que não há mais resistência por parte dos cidadãos. Adiantou que na fronteira só é autorizada a entrada de cidadãos guineenses que estão no Senegal senegaleses residentes na Guiné-Bissau e transportadores de produtos da primeira necessidade. Os produtos são submetidos a testes, antes de serem autorizados a entrar no país.

Por seu lado, o Coordenador de Setor de São Domingos para Área de Saúde, Nhaga Nawai informou que os trabalhos de sensibilização sobre a prevenção da Covid-19, sobretudo a nível das fronteiras, foram iniciados no mês de janeiro último, colocando recipientes nos postos de controlo para a lavagem das mãos e medidores de temperatura, vulgo Termo flash controlando as temperaturas corporais das pessoas que entram e saem, 24/24 horas. Nawai explicou que durante este trabalho detetaram alguns casos suspeitos que imediatamente foram colocados em quarentena e, se depois de 14 dias não terem manifestado nenhum quadro clínico ou sintomático e todos foram libertadas e, em consequência, "neste momento nenhum estrangeiro pode entrar no país".

O deputado da nação do Círculo eleitoral 21 (região de Cacheu), João Alberto Djata, disse que a visita do ministro da Administração Territorial e Poder Local veio injetar esforço que está a ser levado a cabo na luta contra a doença de Coronavírus e permitirá as estruturas que estão a trabalhar nas fronteiras sentirem mais força, através das orientações recebidas das autoridades superiores para continuar no combate a Covid-19. Djata exortou às populações daquela zona para obedecerem às orientações do executivo, porque "o único meio para travar essa doença é a prevenção".

Por: Aguinaldo Ampa

EAGB ANUNCIA DESINFECÇÃO DE ÁGUA FORNECIDA À POPULAÇÃO COM APOIO DO BANCO MUNDIAL

A Empresa da Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau (EAGB) anuncia que adquiriu, com o apoio financeiro do Banco Mundial (BM), equipamentos e produtos para a desinfecção de água fornecida em Bissau. Em comunicado, a EAGB referiu que aquisição faz parte de um plano de intervenções urgentes para melhoria do abastecimento de água desenvolvido pela empresa em colaboração com vários parceiros e que os equipamentos já se encontram em Bissau a aguardar pela fase de desfandegamento.

"Tendo presente a realidade atual, a EAGB tem vindo a fazer intervenções com o objetivo de renovar e ampliar o sistema de abastecimento de água, de forma a abranger maior número de famílias e melhorar a qualidade do seu serviço" lê-se na nota da EAGB que, contudo, não especifica a data para o início de desinfecção da água.

Segundo o comunicado a que O Democrata teve acesso, a EAGB informou que dada a necessidade urgente da melhoria do serviço decidiu avançar com a elaboração de um plano de necessidades urgentes, em colaboração com vários par-

ceiros, no âmbito do qual se incluiu a compra de equipamentos e produtos químicos com vista à desinfecção da água fornecida.

Uma investigação de O Democrata sobre o abastecimento de água potável na cidade de Bissau concluiu que a Empresa de Electricidade e Águas da Guiné-Bissau fornece, há três meses, água não desinfetada. A fonte de O Democrata informou que a empresa não dispõe de "cloro", produto desinfetante usado no tratamento de água. A empresa, explica a fonte, não comunicou a informação aos consumidores. O produto desinfetante esgotou-se

em finais de 2019, confidenciou a mesma fonte da empresa em condição do anonimato.

Um funcionário da Mãe de Água de "Alto Crim" em Bissau, igualmente em condição de anonimato, confidenciou ao Jornal O Democrata que há muito tempo que não viu o produto de desinfecção de água a ser deitado nesse maior depósito de água da capital. Explicou que dantes, a desinfecção era feita de três em três meses no depósito de água de "Alto Crim" o que deixou de acontecer por razões que ele desconhece.

Por: Filomeno Sambú

SOCIEDADE

ATIVISTA AFIRMA QUE A INICIATIVA "TADJA FOMI" AJUDARÁ MILHARES DE PESSOAS EM GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

O Coordenador da Iniciativa "Tadja Fome", Saturnino de Oliveira, afirmou que a iniciativa que dirige vai ajudar 400 famílias guineenses registadas em diferentes bairros da capital Bissau e que beneficiarão de géneros alimentícios angariados graças à iniciativa. Acrescentou que no universo de 400 famílias recenseadas, com média de sete pessoas por família, a iniciativa atingirá 2800 pessoas nesta primeira fase.

Oliveira explicou na entrevista exclusiva ao semanário O Democrata na quarta-feira, 08 de abril de 2020, que os produtos oferecidos às famílias mais carenciadas são os básicos para a dieta alimentar e que cada família receberá 25 quilogramas de arroz, óleo, esparguete, vinagre e açúcar. Enfatizou que o desejo do grupo é colocar mais produtos em cada "Cabaz" da família, mas lamentou o fato de ser insuficiente a ajuda recebida até ao momento, o que não permitirá reforçar a diversidade oferta.

Lembrou que a iniciativa surgiu através de um grupo de cidadãos voluntários depois de ter sido

decretado o estado de emergência para a prevenção da doença Covid-19. Concluíram que a medida está a causar um impacto social negativo na vida da população, sobretudo nas classes mais carenciadas, então decidiram criar a iniciativa com o propósito de minimizar a carência da população em termos de produtos básicos.

"Sabemos que os guineenses vivem o dia a dia através de pequenos negócios para sobreviver e entendemos que devemos fazer alguma coisa para ajudar a minimizar a carência das pessoas. Portanto decidimos criar esta iniciativa que hoje está a surtir efeitos benéficos, porque as entidades e individualidades a quem endereçamos os pedidos de apoio estão a responder positivamente. Neste momento, como prova das respostas às nossas solicitações, já temos vários produtos que estamos a dividir para as famílias recenseadas", sublinhou.

Assegurou que perceberam logo no início que era preciso fazer um levantamento sério para identificar as pessoas mais carenciadas, embora tenham conhecimento que quase 90 por cento dos

nomeadamente: Cuntum Madina, Plack 1, Plack 2 e Gabu-Sinho", precisou.

Oliveira diz que depois da seleção dos bairros, estabeleceram critérios de identificação das famílias mais carenciadas, em colaboração com as associações de moradores dos referidos bairros e com os jovens da organização "Ubuntu" residentes naqueles bairros.

"No critério da seleção de famílias foi tomada em consideração a questão de género, pessoas com deficiência e idosos, sendo camadas sociais mais vulneráveis neste momento. Nós não conhecemos as famílias que estão a ser selecionadas pelas associações de moradores, justamente para evitar alguma simpatia. Em decorrência disso criamos critérios para que o computador utilizado, através de um programa, possa fazer a seleção e distribuição dos produtos por família, evitando a nossa interferência na escolha", enfatizou.

Por: Aguinaldo Ampa
Foto: Marcelo Na Ritche



Saturnino de Oliveira, Coordenador da Iniciativa Tadja Fomi

PASTAS DE PROCESSO

FATURAS

CALENDARIO

FLAYERS

IMPRESSÃO DIGITAL & OFFSET DE PEQUENO E GRANDE FORMATO

PULCEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO (SHOWS, EVENTOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS...)

CARIMBOS PERSONALIZADOS

REVISTAS

FLAYERS

Maquina de impressão Offset 2 cores, Grande formato

Maquina de impressão Offset 1 cor, Pequeno formato

Maquina de numeração e perfuração de cadernetas, faturas e recibos

Maquina de corte

Maquina de serigrafia

CENTRAL GRÁFICA S.A.R.L.

(+245) 95 580 81 34 / 95 615 23 14 / 96 622 53 05
@ centralgraficasarl@gmail.com
Av. Severino Gomes de Pina - Praça
Bissau - Guiné-Bissau

Internacional

COVID-19: ÁFRICA ULTRAPASSA 500 MORTES E REGISTA MAIS DE 10.500 INFECÇÕES

O número de mortes provocadas pela covid-19 em África ultrapassou as 500 nas últimas horas num universo de mais de 10.500 casos registados em 52 países, de acordo com a mais recente atualização dos dados da pandemia naquele continente. Segundo o boletim do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (CDC África), nas últimas 24 horas o número de mortes registadas subiu de 487 para 535, com 10.692 infecções confirmadas.

O CDC África registou também 1.096 doentes recuperados após a infecção. A pandemia afeta já 52 dos 55 países e territórios de África, com quatro países -- África do Sul, Argélia, Egito e Marrocos - a concentrarem mais de metade das infecções e mortes associadas ao novo coronavírus.

A África do Sul é o país com mais casos confirmados da doença (1.749), registando 13 mortes. Argélia (1.468 casos e 193 mortes), Egito (1.450 casos e 94 mortes) e Marrocos (1.184 casos e 90 mortes) são outros países com números expressivos.

Em pelo menos uma dezena de outros países, o número de casos confirmados é na ordem das centenas. Todos os países africanos lusófonos registam casos da doença, com a Guiné-Bissau a ser o mais afetado, contabilizando 33 pessoas com infecções pelo novo coronavírus. Angola soma 17 casos confirmados de covid-19, contabilizando duas mortes. Moçambique mantém 10 casos declarados de infecção pelo novo coronavírus e Cabo Verde totaliza sete casos de infecção desde o início da pandemia, entre os quais um morto.

São Tomé e Príncipe, o último país africano de língua por-



tuguesa a detetar casos da doença no seu território, regista quatro casos confirmados. Na Guiné Equatorial, que integra a Comunidade dos Paises de Língua Portuguesa, estão confirmados 16 casos positivos de infecção pelo novo coronavírus. Com o continente a ultrapassar a barreira dos 10 mil casos de infecção pelo novo coronavírus, a diretora da Organização Mundial da Saúde para África, Matshidiso Moeti, manifestou hoje preocupação com a rapidez de propagação da doença para fora das grandes cidades africanas.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infetou cerca de 1,4 milhões de pessoas em todo o mundo, das quais morreram mais de 80 mil. Dos casos de infecção, cerca de 260 mil são considerados curados. Depois de surgir na China, em dezembro, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

In lusa

EUA REGISTAM QUASE 2.000 MORTES EM 24 HORAS, O PIOR RECORDE MUNDIAL DIÁRIO

Os Estados Unidos registaram na terça-feira, 07 de abril, 1.939 mortes causadas pela covid-19 em 24 horas, o pior recorde mundial diário, de acordo com a contagem da Universidade Johns Hopkins. O número total de mortes desde o início do surto nos Estados Unidos é agora de mais de 12.700. Os Estados Unidos também são, de longe, o país do mundo com o maior número de casos confirmados: cerca de 396.000 pessoas infetadas no país, de acordo com a universidade norte-americana, que atualiza continuamente os dados.

A Espanha é o segundo país com maior número de mortes, registando 13.798 mortos, entre 140.510 casos de infecção confirmados. A China, sem contar com os territórios de Hong Kong e Macau, conta com 81.740 casos e regista 3.331 mortes. As autoridades chinesas anunciaram hoje 32 novos casos, todos oriundos do exterior, e pela primeira vez desde janeiro não reportou mortes.



Além de Itália, Espanha, Estados Unidos e China, os países mais afetados são França, com 10.328 mortos (78.167 casos), Reino Unido, 6.159 mortos (55.242 casos), Irão, com 3.603 mortos (58.226 casos), e Alemanha, com 1.607 mortes (99.225 casos). Depois de surgir na China, em dezembro, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

In lusa



COVID-19: CHINA LEVANTA RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE PESSOAS EM WUHAN 76 DIAS DEPOIS

As autoridades chinesas levantaram terça-feira, 7 de abril, 76 dias depois, as restrições à circulação em Wuhan, permitindo à população voltar a entrar e sair da cidade epicentro da pandemia da covid-19. Segundo reporta a agência Associated Press, a proibição, que tem servido de modelo a grande parte dos países afectados pelo novo coronavírus, terminou às 00:00 locais de quarta-feira em Pequim (17:00 em Lisboa), pondo cobro às medidas decretadas a 23 de Janeiro passado.

Imediatamente após o fim da proibição, os cerca de 11 milhões de residentes podem já viajar sem qualquer autorização especial de e para Wuhan, tendo, no entanto, de seguir uma série de regras decretadas pelo Governo chinês. Todos os viajantes terão de utilizar obrigatoriamente uma aplicação nos telemóveis que junta uma série de dados de localização e de vigilância governamental que permitem demonstrar que estão saudáveis e que não estiveram recentemente em contacto com alguém contaminado com o novo coronavírus.

As restrições na cidade em que se registou a maioria das 82 mil infecções detectadas na China, que causaram cerca de 3.300 mortos, têm vindo a ser aligeiradas nas últimas semanas, à medida que o número de novos casos tem descido. Os últimos dados oficiais divulgados pelo Governo indicam que não se registou qualquer caso nas últimas 24 horas. Imediatamente após a meia-noite local, centenas de passageiros preparam-se para abandonar Wuhan, enchendo a estação ferroviária da cidade, relata, por seu lado a agência France-Presse.

No entanto, Wuhan continua a ser uma cidade enlutada pela pandemia na China, pois mais de 2.500 habitantes locais morreram, parte significativa do total de vítimas mortais registadas a nível nacional.

Wuhan, na província de Hubei, é um importante centro da indústria pesada chinesa, em particular na vertente automóvel, e, à medida que as principais fábricas retomam a produção, os pequenos e médios empresários que garantem a maioria do emprego, continuam a sofrer com a falta de trabalhadores e de procura.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infectou mais de 1,3 milhões de pessoas em todo o mundo, das quais morreram mais de 75 mil. Dos casos de infecção, cerca de 290 mil são considerados curados. Depois de surgir na China, em Dezembro de 2019, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

In angop

Poemas

KE KI LIBERDADI

MIDJER DI PANU PRETU
SUFRI, PABIA SUFRIDUR
TA PADI FIDALKU

BU MAMANTA BU FIDJUS
KU BU DUS MAMA DI BONDADI
MA UTRUS KA SIGUI BU BARDADI
PABIA DI SE CORSON DI CABALINDA-
DI

CAMARADAS DISQUISI DI SANGUI
KU AONTI I FORMA RIU
KU BIM PADI FALADU LIBERDADI,

CAMARADAS BALENTIS DI CABRAL
N'DE BO CURPUS FUNGULIDUS DI
LAMA
N'DE BO ROSTUS DI DUR DI CANSERA
N'MISTI ODJA BOS NA CAMINHU
DI KITAFINI NA MATUS DI KUBUCARE
NA ORA KU MINDJERIS TA CARGA
BALAS
KU BADADJI PA CAMARADAS.

BO TOMAL BO PUI ROSTU PA PINDJI-
GUITI
SUMA KIL KU FALADU RIBA
MA SI UDJUS NA REMA NA IAGUS DI
PINDJIGUITI
PA TUSTUMUNHA BALENTES DI 3 DI
AGUSTU

SI DUR TA NOTADU NA CADA DIA
DI NO INDIPENDENCIA KU NA DJUN-
GU.

MININUS PUNTA DJUSE CARLOS
AONTI
KE KI LIBERDADI, KU DUR DI BOR-
GONHA
I MANDA ELIS DJUCA BOLA

AOS! NIM TENPU DI DJUGA KA TEM
KU FADI CAMPUS DI DJUMBAI
MININUS NA PUNTA MAS DI LIBERDA-
DI

CABRALIS, IABOS KU LUTA AONTI
BO KONTAN I KUMA!
PAN N'PUDI TCHOLONA MININUS

PABIA FOMI ARAMITA SE BARIGA
KU DINGUI SIM MESINHU KU LIBRU
E PIDIM PAN N'TCHIGANTA NHA FALA
NA SE NOMIS
KUMA PA N'PUNTA CABRALIS

DI LIBERDADI KU MUDANÇA
PABIA CABRALIS NA RISPUNDI
NNA NOMI DI CABRAL KU CALAN-
TADU

KUMA PA N'FALA CABRALIS
I KA AULA DI DROKA

KU CABRAL PUI BA NA SCOLA PILOTO

NUNDÉ LIBRISTAS DI LA!

NUNDI CARTA DI LIBERDADI

KU CABRAL SCRIBI?

MININUS MISTI ODJA SCOLAS

KU PURSORIS BONITUS

OSPITALIS KU MEDICUS BONITUS

TERAS KU AGRICULTORES BONITUS

STRUMENTUS KU CANTADURIS BONITUS

JURISTAS KU LEIS BONITUS

GOBERNASON KU POLITIKUS BONITUS

SÓ ASSIM KU MININUS PUDI LIMPA

LARMAS DI CABRAL KU DJUZE CARLOS

NA PINDJIGUITI.

BELÉM DO PARÁ/BRASIL, 22 DE OUT-
UBRO DE 2008

CRIANÇA AFRICANA

Sou uma criança africana

Sou como todas as crianças do mundo.

Quero o direito de viver em paz;

Quero estudar como os outros estudam;

Quero jogar como os outros jogam;

Quero dançar como os outros dançam.

Sou uma criança africana

Sou como todas as crianças do mundo.

Livre!

Livre de dizer não à guerra;

Sofrimento detesto!

A arma!

Transformo-a numa pena branca

Para escrever a palavra "liberdade"

Uma bomba!

Queimou-a para estrume

No meu jardim.

Sou uma criança africana

Sou como todas as crianças do mundo.

Peço a paz que me tiraram,

Peço as lágrimas brancas

E puras como as das outras;

Peço! Peço!

Peço a paz e a amizade

Como as outras.

Sou uma criança africana

Sou como todas as crianças do mundo.

Sonhador Atcho Express: Dakar/Gorée

19/08/98

Entretenimento



Palavras Cruzadas

X J Z C C J N G E O P J O F E G A V X E
A H N I R R O M M F T G Ä A L V I E J D
A I C Á L A F V O D M Z D I O O C Q F A
J W S F W E J Q F S M Y I N B K N Y H D
L U S R R C T X G X F C S S R B È H Q I
A P R A F E U L I A C N N I É P N Y F L
Q W E L B I L C E Z W V A G P D I U M A
A I C N È I C I F U S H M N I J M T B G
O U A Z Y E E I L I H I N I H P E D Y I
I H L S J Y B M T S A V V F J M M B N D
U L C N C F X P K L Z M H I X D F U W O
T V I V O U Q R Y A W E C C J A D C C R
U T T U E Y G U Z M M R T Ä P O W N E P
O X R N B M P D D B G E F N Z Q Y W B J
D I Ä I Z E L È M U N N Y C F C V O W Y
J B N H N W Z N A J Z D M I Q D V S U D
P D C O A C N C X E X A I A A N Z U X K
Y G I P C V A I X M U J W N E V T D R R
O Z A P R N Q A J K H J G Y M T L J G R
N A F J U N X U H P X K Y O T X O M V M

Palavras Para Encontrar:

EMINÊNCIA
FALÁCIA
FARPA
FOME
HIPÉRBOLE
IMPRUDÊNCIA
INSIGNIFICÂNCIA
LAMBUJEM
MANSIDÃO
MERENDA
MORRINHA
PRODIGALIDADE
RECALCITRÂNCIA
SUFICIÊNCIA
TRINCA

Palavras Para Encontrar:

ADULAÇÃO
DESCOBERTA
EFUSÃO
ELABORAÇÃO
ELEVAÇÃO
FALÊNCIA
FIRMA
FREQÜÊNCIA
INVESTIDA
MENTIRA
MOAGEM
NEGAÇÃO
PALPAÇÃO
PRELEÇÃO
ULTIMAÇÃO

CITACÕES:

Se emprego tantas horas para me convencer de que tenho razão, não será que exista alguma razão para ter medo de que eu esteja equivocada? (Jane Austen)

Tudo tem alguma beleza, mas nem todos são capazes de ver. (Confucio)

Nunca penso no futuro - ele já chegará. (Albert Einstein)

ADVINHA

O que é que nasce a socos e morre a facadas?

R: Pão

O que é que quanto mais se tira mais se tem?

R: Foto

O que é que tem pé de porco, orelha de porco, rabo de porco, mas não é

porco?

R: Uma Feijoada completa

Três homens caíram de um barco, mas só dois molharam o cabelo. Por quê?

R: Porque o outro era careca

O que é que mais cheira na cozinha?

R: O nariz da cozinheira

Qual é a maior injustiça do Natal?

R: Matar o peru e rezar missa para

o galo

Últimas *notícias*

Covid-19

ESPECIALISTA EM SAÚDE ALERTA AOS GUINEENSES QUE O PAÍS ENFRENTARÁ PERÍODOS DE "ALTOS PICOS"



Especialista em Saúde, Plácido Cardoso

O especialista guineense em saúde internacional, Plácido Cardoso, alertou que a Guiné-Bissau enfrentará nas próximas semanas períodos de "altos picos" de Covid-19, mas tranquilizou a população que não há motivos para o grande alarmismo. Em entrevista ao jornal O Democrata para falar de fatores que terão acelerado o contágio da doença na Guiné-Bissau, Plácido Cardoso esclareceu que o país está perante um processo evolutivo da pandemia e que é normal que os casos aumentem e disparem em certos períodos, tendo em conta os números das amostras testadas diariamente.

Defendeu na entrevista que é necessário melhorar a capacidade e que as testagens aumentem para permitir que as autoridades sanitárias tenham a ideia da magnitude da pandemia e a sua evolução. Tranquilizou a população que não há motivos neste momento para o alarmismo, mas reconheceu que a Guiné-Bissau terá que enfrentar períodos de "altos picos" do Covid-19. "Por exemplo, estamos a chegar a terceira semana desde o diagnóstico do primeiro caso e podemos esperar que tenhamos, desde que se testem mais amostras, mais casos de suspeitos confirmados ou não", sublinhou.

Plácido Cardoso considera ser aceitável o ritmo acelerado do contágio, porque "o laboratório está a testar mais amostras e

mais casos que podem ser positivos ou negativos" e admite que "é um bom sinal em termos epidemiológicos", à medida que se vai testando e diagnosticando mais pessoas para ter o melhor seguimento. Em relação ao Centro de Internamento de doentes de Covid-19 que tem apenas a capacidade para 40 camas, Plácido Cardoso disse acreditar que as autoridades terão sempre um plano "B" de extensão de número de camas a serem disponibilizadas para as instalações físicas que poderão ser reabilitadas para os efeitos de internamento.

"Mas sempre haverá soluções. Mesmo nos países mais desenvolvidos, os Estados Unidos, por exemplo, as capacidades estão ultrapassadas em termos de números de camas e hospitais com as instalações apropriadas, já estão a evoluir para a fase de tendas de campanha, portanto haverá sempre soluções para o acolhimento de doentes que vierem a necessitar de cuidados. É bom que fique claro que os doentes estão em diferentes fases e nem todos casos requererão tratamento hospitalar. Quer dizer que temos que ter solução para cada caso. Não há nenhuma medida que é estática e cada medida que se tome deverá adaptar-se ao contexto e à evolução da doença", advertiu. O especialista em saúde internacional referiu que os números de casos confirmados positivos e de suspeitos não dão a ninguém o direito de admitir que os métodos adotados para a sensibilização da população sobre as medidas de prevenção, falharam "até porque há ainda muitos contactos a serem seguidos, tomada das amostras e mais testagens, o que mostra que sempre teremos casos confirmados".

Cardoso defendeu a intensificação das campanhas de sensibilização, o envolvimento de mais pessoas na luta contra a propagação da pandemia e aconselhou a população e as comunidades tanto em Bissau como no interior do país a serem mais obedientes e a acatar as orientações dadas pelas autoridades sanitárias e governamentais.

Apesar de admitir que "é um bom sinal", Plácido Cardoso sublinhou que é preciso adaptar medidas a cada realidade e a cada contexto, intensificando algumas e melhorar outras para que as intervenções tenham maior e melhor impacto ao nível das populações e reconhecer o que está a funcionar menos bem para o poder fazer funcionar melhor e, consequentemente, ver outras medidas que poderão ser tomadas em função de evoluir da situação.

Por: Filomeno Sambú
Foto: F.

Covid-19

GUINÉ-BISSAU REGISTA 33 CASOS E APRESENTA MAIOR NÚMEROS DE INFETADOS A NÍVEL DA ÁFRICA LUSÓFONA

A Guiné-Bissau é o país mais afetado com a doença do Coronavírus (Covid-19) a nível da África Lusófona, com 33 casos testados positivos. O aumento da infecção das pessoas por pandemia Covid-19 no país foi tornado público na segunda-feira, 06 de abril, pelas autoridades sanitárias, que anunciaram um aumento de 15 novos casos da infecção do Covid-19, elevando assim o número para 33 pessoas infetadas pelo novo coronavírus na Guiné-Bissau.

Tumane Baldé, porta-voz da Comissão Interministerial, informou na sua comunicação aos jornalistas na segunda-feira, 06 de abril, para apresentação do diário epidemiológico que, no universo 60 suspeitos anunciados (domingo), 17 amostras foram enviadas ao laboratório e receberam resultados de 16 e das quais 15 testaram positivo e apenas um foi negativo. Acrescentou que dos 15 casos testados positivo, nove são do sexo masculino e seis do sexo oposto, feminino. Baldé assegurou que os pacientes infetados continuam a receber o tratamento nos seus respetivos domicílios, como também tomaram medidas para evitar a propagação da doença para outros membros da família.

Na quarta-feira, o porta-voz da Comissão Interministerial explicou aos jornalistas que o número dos infetados mantém-se em 33 casos positivos e os suspeitos na ordem de 60 pessoas. Adiantou que aguardam pelos resultados de 36 amostras enviadas ao laboratório, tendo frisado que os resultados demoraram devido à esterilização e manutenção dos materiais e equipamentos. O porta-voz da Comissão Interministerial recomendou por isso o uso de máscaras nos locais de grandes aglomerações de pessoas, sobretudo nos mercados e insistiu na necessidade de os guineenses cumprirem com as recomendações e permanecerem em casa para se prevenir da pandemia do novo coronavírus. "Como as máscaras são caras, os guineenses podem utilizar as suas capacidades para criar máscaras de proteção. Aconselho a população a usar máscaras quando vão aos mercados comprar alimentos", insistiu o médico Tumane Baldé do Centro Operacional de Emergência em Saúde.

Os primeiros casos da infecção do Covid-19 foram confirmados pelo executivo guineense a 25 do mês de março último pelo primeiro-ministro, Nuno Gomes Nabiam. Os primeiros infetados são dois cidadãos estrangeiros, nomeadamente: um empresário indiano e um funcionário das Nações Unidas da República Democrática do Congo.

Por: Redação

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata
www.odemocratagb.com